# CICLO CELULAR E MORTE CELULAR: ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO


**Autor(res)**

Gisele Cristina Lopes Couto Spiri
Cassandra Vargas Dos Santos
Larissa Victoria Santos Araújo
Maria Leiliane De Almeida Pereira
Alane Mikaele De Souza Oliveira
Patrícia Aparecida De Jesus Fernandes
Claudineia Pereira De Melo


**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico


**Instituição**

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO



**Resumo**

O ciclo celular consiste, basicamente, na vida celular. Seu início se dá a partir da origem da célula e se finda quando esta célula se divide em células-filhas, englobando o processo de crescimento e desenvolvimento celular. É dividido, basicamente, em duas fases: a interfase e a fase de divisão celular. A morte celular ocorre após uma lesão celular irreversível, que pode ter diferentes causas, é caracterizado basicamente pela perda da integridade da membrana plasmática da célula e consequente fragmentação do núcleo celular. Classificando em Necrose que é o processo de desestruturação de proteínas intracelulares e digestão enzimática de células que já apresentam dano letal. E Apoptose que é a morte celular programada, através de ativação enzimática que desencadeia mecanismos que culminam com um dano letal. O acidente vascular encefálico (AVE) isquêmico ocorre devido a uma queda do fluxo sanguíneo cerebral. Em isquemias leves, a vulnerabilidade seletiva de algumas populações neuronais leva à perda somente dessas populações. Numa isquemia grave, ocorre uma necrose neuronal seletiva, mas as células gliais e vasculares são preservadas. Já numa isquemia completa e permanente, ocorre uma pan-necrose.